

São Caetano terá 100 árvores substituídas por espécies nativas

Redação

Parceria entre Enel e Prefeitura prevê a troca de 100 árvores por espécies nativas mais adequadas ao ambiente urbano e à rede elétrica



São Caetano do Sul passou a integrar o Projeto Árvore Mais Segura, iniciativa da Enel Distribuição São Paulo realizada em parceria com a Prefeitura para substituir árvores que apresentam riscos à população e à rede elétrica por espécies nativas adequadas ao ambiente urbano. A meta é realizar a substituição de 100 exemplares no município até o fim de 2026.

O lançamento da ação ocorreu na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Leandro Klein, no bairro Nova Gerti, onde foi plantado um exemplar de pau-cigarra no local anteriormente ocupado por uma figueira que apresentava problemas fitossanitários e alcançava a altura da rede de distribuição de energia.

A iniciativa faz parte de um programa desenvolvido em conjunto com prefeituras da área de concessão da distribuidora e busca reduzir ocorrências relacionadas à queda de árvores, interferências na rede elétrica e riscos à circulação de pessoas.

Segundo a Enel, as árvores substituídas são selecionadas a partir de critérios técnicos que consideram o estado de saúde da vegetação, a compatibilidade com a infraestrutura urbana e os impactos sobre a rede elétrica.

Espécies nativas são escolhidas para áreas urbanas

As novas mudas plantadas pelo projeto incluem espécies como aroeira, pimenteira, jacarandá e pau-cigarra. Todas possuem porte compatível com o ambiente urbano e crescimento inferior à altura média dos postes da rede elétrica.

Durante o lançamento, o diretor de Meio Ambiente e Qualidade da Enel São Paulo, Darcio Dias, explicou os critérios utilizados para a definição das espécies que substituem as árvores removidas.

“Então, a gente seleciona as árvores, são árvores nativas aqui do Brasil, então ela ajuda na biodiversidade, traz, atrai mais polinizadores, são árvores que estão mais adequadas ao convívio com a infraestrutura urbana. Então elas têm altura, tamanho de copa mais adequado que essas árvores que estão sendo substituídas por problemas de saúde ou incapazes de vir em compatibilidade com a rede elétrica”, afirmou.

De acordo com a distribuidora, além de reduzir riscos de interrupção no fornecimento de energia, o plantio de espécies nativas contribui para o fortalecimento da biodiversidade urbana e para a atração de polinizadores, favorecendo o equilíbrio ambiental nas cidades.

Após a retirada de uma árvore, o replantio é realizado em até 30 dias, priorizando o mesmo local ou áreas próximas da intervenção.

Mudanças climáticas reforçam necessidade de ações preventivas



Para o presidente da Enel Distribuição São Paulo, Guilherme Lencastre, o projeto representa uma estratégia preventiva diante dos desafios provocados pelos eventos climáticos extremos observados nos últimos anos.

“Dois agentes importantes, a Enel como prestador do serviço público para fornecer energia e a Prefeitura, o responsável pelo município, trabalhando em conjunto para oferecer um serviço mais seguro, um serviço mais efetivo, um serviço contínuo para a população”, declarou.

Lencastre destacou que a proposta envolve a substituição de árvores que apresentam risco de queda, problemas de saúde ou potencial para causar acidentes relacionados à rede elétrica.

“O projeto Árvore Mais Segura prevê a substituição de árvores que possuem risco de queda, que já estão doentes, aquelas que de fato têm uma condição de oferecer um risco para a população, seja pela sua condição fitossanitária da saúde da árvore, ou seja pela posição que ela está na calçada, por exemplo, que obriga muitas vezes o município a atravessar a rua para poder transitar de forma livre na cidade, como também aquelas árvores que têm um risco de gerar um acidente elétrico”, afirmou.

O executivo também relacionou a iniciativa ao cenário de mudanças climáticas e à necessidade de planejamento para reduzir impactos sobre a população.

“Esse projeto nos permitirá trabalhar de forma preventiva, de forma planejada, de tal forma que a gente reduz os riscos para a população, que a gente consiga de fato estar mais pronto, preparado para esses eventos que vão acontecer”, disse.

São Caetano é uma das primeiras cidades contempladas



O prefeito de São Caetano do Sul, Tite Campanella, afirmou que a escolha do município para participar da iniciativa demonstra a abertura da cidade para projetos voltados à melhoria dos serviços públicos.

“Fico muito feliz de ter recebido toda a energia aqui, pra gente começar e ter sido escolhido a cidade para fazer parte desses projetos pilotos que vocês estão fazendo”, declarou.

Segundo Campanella, a administração municipal tem mantido diálogo permanente com a concessionária, especialmente após os problemas enfrentados no sistema elétrico da Região Metropolitana nos últimos anos.

“O importante é isso, a Enel nunca se furtou a vir aqui na cidade, conversar, explicar, reconhecer onde estavam as falhas, as deficiências e buscar uma solução”, afirmou.

O prefeito também destacou a ampliação das equipes técnicas da concessionária para atendimento das demandas relacionadas ao fornecimento de energia.

“Na época uma coisa ficou muito sintomática. A gente está montando equipes de eletricitas. Isso aqui precisa formar eletricitista para pôr nesses caminhões, para poder atuar, para poder agir”, comentou.

Primeira árvore foi plantada em escola municipal



A primeira intervenção do projeto em São Caetano ocorreu na EMEF Leandro Klein. No local, uma figueira considerada incompatível com a infraestrutura existente foi substituída por um pau-cigarra, espécie nativa presente em diferentes regiões do país e conhecida pela floração amarela entre os meses de janeiro e abril.

A árvore removida estava localizada próxima ao parquinho da unidade escolar e, segundo informações da Enel, apresentava problemas de saúde e altura superior à recomendada para convivência com a rede elétrica.

A expectativa da concessionária é que a substituição gradual das árvores consideradas inadequadas reduza ocorrências relacionadas a quedas de galhos e interrupções de energia causadas por interferências na rede.

Plano de podas segue em execução na cidade



Paralelamente ao Projeto Árvore Mais Segura, a Enel mantém seu programa anual de podas preventivas nos 24 municípios de sua área de concessão.

Em 2025, foram realizadas cerca de 650 mil podas em toda a região atendida pela distribuidora. Desse total, 3.045 ocorreram em São Caetano do Sul.

Para 2026, a previsão é ultrapassar 3.200 podas no município.

A iniciativa integra um conjunto de ações voltadas à manutenção da rede elétrica e à prevenção de ocorrências causadas pelo contato de galhos e árvores com a infraestrutura de distribuição de energia.

Além de São Caetano do Sul, o Projeto Árvore Mais Segura já foi implantado em Barueri e Osasco. Em Barueri, a meta é substituir 110 árvores. Em Osasco, a previsão é realizar a troca de 100 exemplares.

Com a expansão do programa, a distribuidora pretende ampliar a substituição de espécies consideradas incompatíveis com o ambiente urbano, conciliando segurança, planejamento urbano e preservação ambiental.

<https://www.abcdoabc.com.br/100-arvores-substituidas-especies-nativas/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal ABC do ABC

Seção: São Caetano